

EDITORIAL

É sempre com satisfação e entusiasmo que apresentamos aos nossos leitores cada edição da revista **Diálogo das Letras**. Este já é o 12º volume que publicamos nesses últimos seis anos de existência da revista. Durante esse período, de publicação ininterrupta, já são quase 200 textos dados a circular, um quantitativo que, aliado à boa avaliação no *qualis*/CAPES em 5 importantes áreas do conhecimento, é motivo de comemoração para nossa equipe editorial e colaboradores, sobretudo quando consideramos as dificuldades que cercam a existência de um periódico em nossos dias, como, por exemplo, a falta de incentivo nas políticas de nossas instituições.

Apresentar este segundo número de 2017 é, também, motivo de orgulho e, ao mesmo tempo, uma empreitada desafiadora nesse contexto de dificuldades e de cerceamento de liberdade do livre pensar e de fazer circular ideias que vivemos no interior das universidades públicas brasileiras, ainda mais porque, nele, pudemos reunir, mais uma vez, trabalhos de pesquisadores de referência, em âmbitos regional e nacional, nos estudos do texto e do discurso, o que corrobora para ratificar o lugar de destaque que nossa revista tem alcançado e a contribuição dada especialmente no cenário da investigação linguística brasileira e no campo da educação.

Plenamente conscientes de que o prestígio alcançado pela revista no meio acadêmico-científico nacional nas diversas áreas que tem tido interlocutores resulta de um trabalho conjunto do qual participam ativamente vários atores sociais, muitos dos quais ficam invisíveis, elegemos, neste editorial, a figura do parecerista *ad hoc*, um dos pilares essenciais na vida de uma revista acadêmico-científica, para dizer o quanto somos gratos pela contribuição que cada um de vocês nos prestou ao longo desse ano. A **Diálogo das Letras** é mais forte com vocês!

Em conformidade com o escopo editorial da revista, este número está organizado em 3 seções, que congregam, ao todo, 20 textos, distribuídos do seguinte modo: além da excelente entrevista com o renomado pesquisador e Prof. Dr. Vilson Leffa (UCPel), tratando de questões relacionadas às tecnologias digitais e às suas relações com o ensino e a aprendizagem, que fecha o número, temos as seções *Livre* e *Dossiê*. Esta última apresenta como temática, no presente volume, *Linguagem e produção de sentidos nas redes sociais digitais*, sob a organização de dois importantes e produtivos pesquisadores nacionais, Profa. Dra. Raquel Recuero, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), e Prof. Dr. Francisco

Vieira da Silva, da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), a quem queremos agradecer pela atenção, paciência, disponibilidade, agilidade e inestimável colaboração.

Visto que os artigos da seção *Dossiê* são sempre apresentados em texto de *Apresentação* elaborado pelos próprios organizadores, concentramo-nos, aqui, em anunciar os artigos que foram selecionados para publicação na seção *Livre*. Esta seção se compõe de 11 artigos, que congregam 22 pesquisadores de 12 diferentes instituições nacionais (UFES, USP, PUCRS, UFF, UFPel, UFSCAR, UFRN, UNIPAMPA, UNISINOS, UFGD, ESMS e UERN), o que confirma o amplo alcance, considerando o desenho geográfico, de nossa revista junto à comunidade de pesquisadores e centros de pesquisa do país, alguns deles, inclusive, reconhecidos por sua excelência.

O conjunto dos textos que compõe a referida seção, amparado em um diversificado enfoque teórico-metodológico, com destaque para a Análise do Discurso de linha francesa, trata de temáticas, em sua maioria, bastante atuais e profícuas quanto ao debate em torno de questões e objetos que atravessam o domínio das ciências da linguagem, bem como de suas interlocuções com o ensino. Merece ressaltar também o aspecto das materialidades exploradas, que incluem textos os mais diversificados como, por exemplo, manuais de redação jornalística, cartas, canções, artigos científicos, memórias, capas de revistas, dentre outros, sem esquecer de mencionar ainda a presença de artigos que focalizam aspectos relacionados à sala de aula, centrando-se em questões como letramento literário e uso das novas tecnologias para a promoção de novos letramentos.

Para finalizar, queremos agradecer a todos os nossos colaboradores e fazer um convite à leitura dos textos deste número que reúne trabalhos de pesquisa qualificados e bastante instigantes, que, certamente, ajudarão a aprofundar nossos olhares e compreensões sobre as temáticas abordadas. Fica o nosso desejo de uma produtiva interlocução!

Pau dos Ferros, dezembro de 2017.

José Cezinaldo Rocha Bessa

Editor Geral